

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, Ethiopia

P. O. Box 3243

Telephone: 5517 700

Fax: 5517844

Website: [www. Africa-union.org](http://www.Africa-union.org)

COMITÉ DOS REPRESENTANTES PERMANENTES

Vigésima Sessão Ordinária

5 de Julho de 2010

Adis Abeba, Etiópia

PRC/3(XX)

RELATÓRIO DO SUBCOMITÉ DE ESTRUTURAS

RELATÓRIO DO SUBCOMITÉ DE ESTRUTURAS

A. INTRODUÇÃO

1. O Subcomité de estruturas realizou duas reuniões a 09 e 17 de Junho de 2010 na Sede da Comissão para analisar as “Propostas para Ajustamentos à Estrutura Organizacional da Comissão da União Africana” (Documentos PRC/SCTTEE/Structure/2(Rev)).

2. As reuniões do Subcomité foram presididas por S.Exa. o Embaixador Ali Awidan, ou a Jamahiriya Árabe Líbia e Representante Permanente na União Africana.

Membros da Mesa

3. Os seguintes são membros da Mesa do Subcomité:

1.	Jamahiriya Árabe Líbia	...	Presidente
2.	Congo	...	1º Vice-Presidente
3.	Senegal	...	2º Vice-Presidente
4.	Madagáscar	...	3º Vice-Presidente
5.	Moçambique	...	Relator

4. Participação: Os seguintes membros da Mesa do Subcomité participaram na reunião do Subcomité a 09 de Junho de 2010.

1. Angola
2. Benin
3. Burkina Faso
4. Congo
5. Camarões
6. Etiópia
7. Quénia
8. Líbia,
9. Moçambique
10. Nigéria
11. Senegal
12. Suazilândia e
13. Tunísia

5. A Comissão foi representada pelo Vice-Presidente, S.Exa. Sr. E. Mwencha, pelo Director do Departamento de Administração e Desenvolvimento dos Recursos Humanos, por outros directores e funcionários.

B. ABERTURA DA REUNIÃO

6. O Presidente do Subcomité agradeceu aos Estados Membros pela sua presença, reconheceu a presença do Vice-Presidente da Comissão e agradeceu-lhe pela sua participação. Ele solicitou então aos membros do Subcomité que dessem o seu parecer sobre como proceder para analisar as propostas de revisão da Estrutura Pós Maputo, apresentada pela Comissão.

C. DEBATES

7. Seguiu-se um debate sobre os procedimentos durante o qual os membros do Subcomité declararam que não tiveram tempo para estudar o documento. Alguns membros explicaram que as propostas representam uma mudança de paradigma e têm grandes implicações financeiras, que precisam de ser estudadas detalhadamente pelos peritos nas suas respectivas capitais.

8. No fim do debate, o Subcomité decidiu convidar a Comissão a apresentar as propostas, depois do que eles deviam suspender a reunião de modo a dar aos Estados Membros tempo para estudarem o documento para discussões posteriores.

9. Apresentando as propostas contidas no documento PRC/Scettee/2, a Comissão chamou a atenção para a apresentação feita ao Subcomité em Janeiro de 2010 e para a decisão do CRP segundo a qual a Comissão e os outros órgãos da União devem fazer uma análise mais detalhada da Estrutura Organizacional da Comissão bem como de outros órgãos da União.

10. Explicando a lógica, a abordagem, os resultados e as implicações financeiras das propostas, a Comissão afirmou entre outras coisas, que:

- (i) Implementando a decisão do CRP de Janeiro de 2010 sobre as estruturas, a Comissão elaborou o documento a apresentar ao Subcomité, fez consultas aos órgãos da União, nomeadamente ao PAP, NEPAD, APRM, AFREC e Tribunal Africano dos Direitos Humanos e dos Povos. As propostas para estes Órgãos serão apresentadas em breve ao Subcomité.
- (ii) Sete anos após a adopção da Estrutura de MAPUTO, a Comissão teve um alargamento significativo do seu mandato, como consequência dos resultados de decisões da Conferência, do Conselho Executivo, de Conferências Ministeriais Sectoriais e do aparecimento de novas áreas e assuntos de interesse para África.
- (iii) A Comissão elaborou dois Planos Estratégicos 2004-2007 e 2009-2012 que definiram a sua visão, missão e programas. Estes planos foram aprovados pelos Estados Membros e forneceram a estrutura para as actividades da Comissão. Além disso, o desenvolvimento de relações com a NEPAD, as CERs e a total operacionalização de muitos dos Órgãos da União trouxeram responsabilidades acrescidas à Comissão.

- (iv) Todos estes acontecimentos, aliados ao aumento do orçamento da Comissão, de recursos humanos e do apoio prestado pelos parceiros, exigem maior eficiência, eficácia, produtividade e responsabilidade por parte da Comissão. As propostas em apreço tinham por objectivo enfrentar estes desafios.
- (v) Para preparar a apresentação a fazer ao Subcomité, a Comissão criou um Grupo de Trabalho Especial sob a liderança do seu Presidente, incluindo Altos Funcionários apoiados por um secretariado, com o propósito de fazerem consultas alargadas a todas as áreas e escritórios. O Grupo de Trabalho Especial reuniu-se com todos os Departamentos e Unidades e realizou consultas e inquéritos pormenorizados sobre as apresentações feitas pelos Departamentos e Unidades. Devido a estas consultas, foi possível reduzir os pedidos iniciais de mais de 700 novos postos para o número que consta do documento actual.
- (vi) Ao preparar a apresentação a fazer ao Subcomité, a Comissão foi orientada pelos princípios de vantagem comparativa, subsidiariedade e complementaridade com as CERs, a NEPAD e outros escritórios da Comissão.
- (vii) A apresentação feita ao Subcomité propôs a criação do cargo de Director Adjunto em todos as pastas de grande expressão, com base no princípio de atribuição de um Director Adjunto responsável, em média, por cada Grupo de 3 divisões. Um total de 253 novos cargos, dos quais 156 eram cargos profissionais, 76 GSA e 21 GSB estão incluídos no documento. As implicações financeiras das novas propostas foram avaliadas em 21 milhões \$EU a serem utilizados num período de cinco anos.
- (viii) Uma estratégia viável para absorver as implicações financeiras e capacitar a Comissão com um número mínimo de pessoal necessário. Foi proposto analisar com os Estados Membros e Parceiros as opções para mobilizar recursos com o fim de apoiar os recursos humanos da Comissão. Isto conduziria à racionalização e dinamização de todas as contratações nos programas da Comissão.
- (ix) Finalmente, as propostas apresentadas ao Subcomité continham o mínimo exigido pela Comissão para o cumprimento da sua missão alargada. A Comissão pediu ao Subcomité que as analisasse e aprovasse.

11. A Comissão afirmou depois que a proposta procurava criar 16 cargos P6, 25 cargos P5, 10 cargos P4, 56 cargos P3, 46 cargos P2, 4 cargos P1 e 97 cargos GS.

12. Após as apresentações feitas pela Comissão, alguns membros do Subcomité colocaram questões sobre o prazo para a implementação das propostas, a questão da avaliação dos funcionários, as justificações das propostas, a interacção entre a

Comissão e os parceiros sobre as questões relativas ao pessoal do projecto bem como ao princípio de criação do Fundo Comum para apoiar a estrutura.

13. Respondendo a estas questões, a Comissão informou o Subcomité sobre a criação de um novo sistema de gestão de desempenho para os funcionários da Comissão, a introdução de contratos anuais com base no desempenho e a criação de um sistema de orçamentação, com base em resultados, bem como o programa de reformas em curso, cujo objectivo é melhorar o desempenho da Comissão a nível de Gestão de Recursos Humanos, Finanças, Contabilidade e Gestão de Programas e a sua execução.

14. No fim da reunião, o Presidente determinou que o Subcomité volte a reunir-se a 17 de Junho para retomar os debates sobre as propostas.

O Subcomité prosseguiu com a sua reunião no dia 17 de Junho de 2010.

15. Ao abrir a reunião, o Presidente do Subcomité, S.E. o Embaixador Ali Awidan, propôs que o Subcomité fizesse um debate generalizado antes de se debruçar sobre as propostas apresentadas pela Comissão.

16. Durante o debate geral, os membros do Subcomité colocaram as seguintes questões:

- i) O tempo concedido ao Subcomité foi insuficiente e assim os membros não estavam em condições de estudar cuidadosamente e analisar as propostas da Comissão, principalmente tendo em consideração outras reuniões preparatórias para a próxima Cimeira de Kampala.
- ii) As Propostas têm implicações financeiras substanciais que têm de ser estudadas com cautela, tendo em conta o debate do Conselho Executivo sobre o orçamento, durante a sua última sessão, bem como a capacidade dos Estados Membros para tratar de qualquer outra dotação posterior. O debate actual sobre a revisão da Tabela de Contribuições também tem de ser levado em consideração.
- iii) A reestruturação pode não significar necessariamente um aumento de pessoal. A este respeito a Comissão devia incluir entre as opções a reafectação do pessoal existente como uma estratégia de reorganização das estruturas.
- iv) Há necessidade de receber apresentações de todos os Órgãos da União que solicitaram ajustamentos às suas estruturas, de modo que o Subcomité possa ter uma visão abrangente de todas as novas propostas.
- v) Por estas razões, a análise das propostas deve ser adiada para o início de Agosto ou Setembro de 2010, imediatamente a seguir à próxima Cimeira de Kampala, agendada para 2010.

17. Respondendo às questões colocadas durante o debate, a Comissão forneceu os seguintes esclarecimentos:

- i) Desde a última Cimeira realizada em Janeiro/Fevereiro de 2010, a Comissão continuou a fazer a revisão da Estrutura como solicitado. Os documentos apresentados ao Subcomité não podiam ter sido concluídos antes. Ele lembrou ao Subcomité da proposta para contratar uma empresa de consultoria para assumir essa tarefa, o que teria implicado um longo processo, em conformidade com os procedimentos de contratação. Foi por essa razão que a Comissão optou por uma abordagem interna para o lançamento de um processo participativo, com o objectivo de estudar e analisar, de forma crítica, as apresentações e racionalizá-las para poder apresentar propostas à mesa, o que considera como o mínimo necessário. Foi preciso tempo para concluir, traduzir e elaborar as propostas nas quatro línguas. Ele salientou que nem tudo está bem em todos os departamentos da Comissão, em termos de capacidades dos recursos humanos e que há uma necessidade urgente de se resolver os problemas antes de os mesmos assumirem proporções mais graves. A este respeito, ele pediu ao Subcomité que analisasse as propostas atempadamente de modo a incluir pelo menos algumas das necessidades mais essenciais no orçamento de 2011.
- ii) Sobre a questão de que "reestruturação, não significa necessariamente aumento de pessoal", ele chamou a atenção do Subcomité para os recursos humanos definidos pela Estrutura de Maputo e para a insuficiência desses recursos. Por exemplo, o Departamento de Agricultura e Economia Rural, que foi dotado com apenas 17 funcionários na Estrutura de Maputo para resolver questões em áreas tão diversas como: Agricultura, Segurança Alimentar, Alterações Climáticas, Água, Economia Rural, Meio Ambiente e Desertificação bem como os escritórios especializados nestas áreas. Aconteceu o mesmo com as outras áreas. A este respeito, os Comissários e os Directores fornecerão informações ao Subcomité e responderão às suas perguntas. A Comissão referiu-se a alguns dos problemas resultantes da falta de pessoal e citou exemplos nas áreas de Finanças e Gestão de Recursos Humanos, onde o pessoal estabelecido por Maputo tinha de gerir orçamentos de cerca de 30 milhões de \$EU apenas, na altura, e com uma equipa muito menor. O orçamento da Comissão da União Africana, hoje, é superior a 200 milhões de \$EU e o número de pessoal é superior ao dobro. Ele salientou que todos os pedidos feitos foram mínimos e que já não havia espaço para redistribuições nas estruturas Pós Maputo.
- iii) Sobre a questão do financiamento de novas propostas, a Comissão concordou com os membros do Subcomité de que esta era uma tarefa extremamente difícil. Conseguir mais 21 milhões de \$EU em contribuições estatutárias não seria possível. Portanto, a Comissão propôs dividir os custos para um período de cinco anos, bem como

opções de financiamento a curto e médio prazo. Pediu que o Subcomité avaliasse objectivamente a apresentação com base na sua objectividade.

- iv) Referindo-se à apresentação dos Órgãos da União, a Comissão informou o Subcomité de que foram transmitidas orientações a todos os Órgãos juntamente com as directivas preparadas pelo Grupo de Trabalho Especial. Todas as propostas dos Órgãos estavam a ser compiladas e seriam distribuídas ao Subcomité.
- v) Sobre a questão de possíveis implicações da revisão das propostas na criação prevista da Autoridade, ele indicou que as propostas não estavam em contradição com a criação da Autoridade, já que a Autoridade seria guiada pela mesma missão e orientação do plano estratégico. As propostas constituíam a base mínima de capacitação em recursos humanos de que a Autoridade precisaria para explorar novas áreas, que seriam acrescentadas ao mandato.
- vi) Ele informou o Subcomité sobre os esforços envidados pela Comissão para melhorar a eficácia total e a produtividade, principalmente no quadro do novo sistema de gestão de desempenho. O objectivo é contratar pessoal com descrições de funções claras e fornecer-lhes um objectivo a alcançar num dado período, bem como supervisão e orientação adequadas. No princípio de cada ano, os funcionários discutem e chegam a um entendimento com os seus supervisores sobre os objectivos a serem cumpridos durante o ano e mediante os quais o seu desempenho será avaliado no fim do ano. Para apoiar e reforçar este programa, há necessidade de dotar a Comissão de pessoal competente e com aptidões diversificadas bem como garantir um número adequado de pessoal de direcção com as especializações exigidas e orientar todos os funcionários e gestores sobre o Orçamento com Base nos Resultados e Sistema de Gestão dos Recursos Humanos. Ele chamou a atenção para o facto de ter sido sugerido à maioria dos Directores que supervisionassem questões muito variadas, o que motivou uma fraca supervisão que as novas propostas procuram resolver.

18. A Comissão explicou que as novas propostas se vinham acrescentar aos 280 postos vagos na Estrutura Pós Maputo e que muitas das 280 vagas foram preenchidas, na realidade, com pessoal a curto prazo e / ou consultores, aplicando os procedimentos habituais de recrutamento da Comissão.

19. No fim do debate, o Presidente tirou as seguintes conclusões:

- i) Não havia necessidade de abordar as propostas de uma forma selectiva; o Subcomité devia analisá-las de forma abrangente e devia escolher qualquer parte para iniciar a partir de agora.
- ii) O Subcomité concordou reunir-se imediatamente a seguir à Cimeira de Kampala ou seja em Agosto/Setembro de 2010, com o objectivo de

analisar todas as propostas apresentadas pela Comissão e pelos Órgãos, atempadamente, de modo a incluir pelo menos o mínimo essencial no orçamento de 2011.

20. Por fim, o Presidente lançou um apelo a todos os membros no sentido de apoiarem e trabalharem com a Comissão para o bem comum da União.

21. O Subcomité adoptou o relatório a 28 de Junho de 2009 e enviou-o ao CRP para análise.

AFRICAN UNION UNION AFRICAINE

African Union Common Repository

<http://archives.au.int>

Organs

Council of Ministers & Executive Council Collection

2010

Relatório Do Subcomité De Estruturas

União africano

União Africano

<http://archives.au.int/handle/123456789/4010>

Downloaded from African Union Common Repository